



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE JULHO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dez dias do mês de julho de dois mil e três, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de
5 Saúde, que teve início às 14:15 horas pelo presidente do Conselho Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
6 com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 – Votação das propostas de
7 atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 08/05; 15/05; 22/05; 02/06 e
8 05/06/2003; 4 - Avaliação do CMS/BH no período de Julho/2002 à Julho/2003; 5 - Eleição da mesa diretora
9 do CMS/BH para Julho/2003 à Julho/2004; 6 - Assuntos gerais: representação do CMS no Comitê de
10 Prevenção de Mortalidade Materna do Estado; VIII Conferência Municipal de Saúde e outros. O conselheiro
11 Roberto Francisco inicia os informes dizendo que a partir de 04/08/2003, os servidores municipais entrarão
12 em greve por reajuste salarial e o conselheiro José Brandão comunica que os servidores federais já estão em
13 greve. O presidente do SINDEESS, Boaventura Mendes denuncia a situação da Santa Casa, cujos
14 funcionários estão em greve, devido ao atraso nos salários e pede que a mesa diretora inclua na pauta a crise
15 no hospital. A conselheira Cléa informa que os servidores da UFMG também estão em greve. O conselheiro
16 honorário Evaristo Garcia informa sobre a reforma da previdência e convida a todos para participar do
17 encontro sobre o Plano Plurianual do Governo Federal, a realizar-se no dia 22/07/2003, no Colégio Dom
18 Silvério, de 8 às 18 horas. O conselheiro Hervécio Cruz convida todos os presentes para reunião da Câmara
19 Técnica de Saúde do Trabalhador do CES, dia 14/07/03, às 11 horas, na SES. Os conselheiros Manoel e
20 Sebastião denunciam a falta de medicamentos nas unidades de saúde de BH, propondo que a SMSA
21 aumente em 40% a compra de medicamentos. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
22 Venâncio de Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que são os informes da mesa diretora. 01 – O
23 Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais convida para o 7º Congresso de Farmácia e
24 Bioquímica de Minas Gerais e a 7º Exfarma, feira de produtos e serviços farmacêuticos, no dia 07/08/2003,
25 de 8 às 18 horas e o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, debaterá o tema: “Como
26 efetivar as deliberações das conferências de medicamentos e assistência farmacêutica nas três esferas do
27 governo.” 02 – Será realizada no dia 12/07/2003, de 8 às 18 horas, no auditório da Faculdade de Medicina
28 da UFMG a IX Plenária Regional Metropolitana de Saúde, com a seguinte pauta: a) Discussão da Atenção
29 Básica; b) PPI; c) Financiamento. 3 – A partir desta reunião fica assim determinada a representação da
30 CUT/GBH no CMS/BH: titular – Hervécio Cruz; suplente – Willer Marcos Ferreira; titular – Lourival
31 Custódio da Silva; suplente – José Eustáquio Gomes da Silva; titular – Cléa da Mata Carvalho; suplente –
32 Sebastiana Fernandes de Oliveira; titular – Rogério Soares Sena; suplente – Carlos Alberto Neves Carajás. 4
33 – Seminário sobre a PPA, no Colégio Dom Silvério de 8 às 18 horas no dia 22/07/2003. 5- VIII Conferência
34 Municipal de Saúde. 6 – Outros. 7 – A Secretaria Municipal de Saúde comunica a sua nova representação no
35 CMS/BH: titular – Helvécio Miranda Magalhães Júnior; suplente – Maria do Carmo; titular – Túlio Batista
36 Franco; suplente – Regina Helena Lemos Pereira da Silva; titular – Paulo César Machado Pereira; suplente –
37 Maria de Lourdes Gomes; titular – Weber Avelar Silva; suplente – Carlos Alberto Tenório Cavalcante. 8 –
38 Plenária dos Trabalhadores, dia 14/07/2003, às 14:30 horas, no 14º andar da SMSA, pauta: escolha da
39 representação dos trabalhadores na Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica, conforme Resolução
40 CMS/BH – 105/03. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação as
41 propostas de atas das reuniões realizadas nos dias 08/05, 15/05, 22/05, 02/06 e 05/06/2003. As atas foram
42 aprovadas, com duas retificações apresentadas pelos conselheiros Jadir e Willer Marcos. O conselheiro Jadir
43 solicita que nas linhas 155 e 156 da ata do dia 02/06/03, seja mudado para conselheiro Jadir Martins,
44 especificando ainda a necessidade de que o trabalhador também avalie os gerentes de sua unidade de saúde.
45 O conselheiro Willer pediu para retirar a fala do presidente na reunião do dia 05/06/03, pois o mesmo não
46 estava presente. A ata foi aprovada com as modificações apresentadas pelos conselheiros, e a proposta de se
47 incluir na pauta a discussão sobre a crise da Santa Casa foi aprovada. O presidente do CMS/BH, Paulo
48 Roberto Venâncio de Carvalho pede que a secretária da Câmara Técnica de Recursos Humanos, Cléa da
49 Mata Carvalho leia o parecer sobre a discussão da câmara em reunião realizada hoje, às 10:00 horas, na sala
50 do Conselho, com a presença de Célio Elias da Santa Casa, Roseli da Costa Oliveira da Gerência de
51 Regulação da SMSA, Boaventura Mendes do SINDEESS e Marcelo do Sindicato dos Médicos. Propostas e
52 síntese de ata: - Condições dignas de trabalho; discrepância salarial; falta de prestação de contas por parte
53 do PA; funcionários ameaçados; falência da Santa Casa; desaparecimento no valor de quatro milhões e meio
54 de reais, tendo como avalista a Caixa Econômica Federal; mais de quatro mil ações trabalhistas; recuo no
55 atendimento para o próprio trabalhador; não existe mais a cesta básica; falta de respaldo com administração



56 para receber o sindicato; necessidade de mudar o perfil administrativo da Santa Casa; a Santa casa abriga
57 800 pacientes do SUS; deve dezenove milhões para fornecedores; valor para leito de R\$ 120 fechado;
58 remuneração dos profissionais é baixa; a Caixa Econômica Federal recolhe R\$ 150 do repasse do SUS,
59 herança deixada pela administração anterior; Roseli – a Santa Casa é o maior prestador do SUS pelo
60 número de leitos – 550 leitos; 250 pacientes na fila de espera de leitos; decisão da Secretaria é de que o
61 dinheiro seja depositado em outra conta – Finalidade de pagamento de funcionários; hoje são seis hospitais
62 que recebem pelo SUS; necessidade de uma visão estrutural para Santa Casa; definir realmente quem é o
63 gestor da Santa Casa; implantação de um conselho gestor; foram suspensas as cirurgias eletivas – Prioridade
64 para os casos de urgência; comunicar o fato para os órgãos competentes, Ministério Público, Promotoria de
65 Saúde, Secretaria de Estado da Saúde – precisamos ter um impacto de situação; reunião hoje com o Prefeito,
66 Secretário Municipal de Saúde; importância de fiscalização dos recursos no Santa Casa; processo
67 revitalização para Santa Casa; falta do repasse do Estado no valor de hum milhão e quatrocentos mil reais;
68 conselho de saúde paritário no hospital Santa Casa; acionar a Promotoria da Saúde; criação de uma
69 comissão do CMS/BH para acompanhamento da situação da Santa Casa; solicitar a prestação de contas da
70 Santa Casa; necessidade de acompanhamento político por parte do Conselho Municipal de Saúde e SMSA;
71 viabilidade de pagamento dos funcionários antes do dia 02/08/03; separar área do SUS do convênio da Santa
72 Casa; intervenção por parte da Secretaria e pelo Conselho na Santa Casa; auditoria financeira na Santa Casa;
73 acompanhamento da verba para pagamento dos trabalhadores pelo CMS/BH; que a verba para pagamento de
74 folha de pessoal seja vinculada e mensalmente em conta separada; acompanhamento técnico neste período
75 formado por usuários e sindicatos; que o CMS/BH, solicite aos poderes públicos intervenção imediata na
76 Santa Casa, decretando calamidade pública pelos poderes públicos municipal e estadual; acionar o
77 ministério público do trabalho. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho convida os
78 participantes para a mesa. O presidente do SINDEESS, Boaventura Mendes fala da crise na Santa Casa, do
79 atraso no pagamento dos servidores e as condições de trabalho, que o hospital hoje está em dissolvência. Em
80 relação aos pacientes que estão internados, pede que a SMSA transfira os mesmos para outros hospitais e
81 propõe que o poder público faça uma intervenção na Santa Casa. O conselheiro João Athayde sugere que o
82 CMS/BH e a SMSA tomem uma posição sobre a crise e pede que o Conselho dê apoio aos servidores da
83 Santa Casa. A conselheira Maria de Lourdes manifesta sua preocupação com a crise da Santa Casa, pede que
84 a SMSA tome providências antes que a Santa Casa entre em crise. Sugere ainda que sejam abertos mais
85 leitos públicos e medidas para o funcionamento do Hospital de Pronto Socorro de Venda Nova. A
86 conselheira da cidade, Anadil Benedita propõe a criação do Conselho de Saúde no Hospital Santa Casa para
87 acompanhar os recursos financeiros repassados pelo SUS/BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
88 Venâncio de Carvalho propõe criar uma comissão de acompanhamento da Santa Casa para resolver o
89 problema da crise. O conselheiro Hervécio Cruz propõe acionar o Ministério Público do Trabalho. O
90 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informa que a situação do SUS/BH é grave, pois a Santa
91 Casa oferece um percentual de leitos considerável e o seu fechamento causará um impacto muito grande na
92 oferta dos mesmos. Muitos pacientes ficarão na fila de espera, porque os outros hospitais não tem como
93 atender toda esta demanda. Disse que já tem setenta pacientes a espera de leitos e duzentos pacientes
94 aguardando por leitos em CTI pela central de internação, devido ao fechamento de leitos na Santa Casa.
95 Acrescenta que por esse motivo a SMSA, suspendeu as cirurgias eletivas para que os leitos ficassem
96 disponíveis aos pacientes que precisavam de internação no CTI e para cirurgias de urgência e tem tomado
97 medidas juntamente com o Ministério da Saúde para adiantar recursos financeiros do FMS, referente a
98 fatura de agosto para tentar resolver a situação da Santa Casa. Ficou então acertado que o governo estadual e
99 municipal não irão repor novos recursos à Santa Casa. Acrescenta que a intervenção é uma medida extrema,
100 que só será feita pelo governo estadual e municipal baseada em termos jurídicos em caso de calamidade
101 pública pois existem trabalhadores passivos, previdenciários e uma dívida de mais de duzentos milhões de
102 reais o que torna esta, uma medida complicada, que só será formada se necessário e cuidadosamente não
103 estando na pauta do governo municipal e estadual. Diz ainda que os governos estadual e municipal estão
104 atentos à situação e discutindo um conjunto de medidas para não deixar os usuários do SUS desassistido.
105 Falaram sobre o tema: Roberto Francisco, José Brandão, Roges, Hervécio e Evaristo Garcia. Em seguida
106 passa para a votação do parecer da CTRH e das propostas apresentadas na reunião que será transformada em
107 resolução do CMS/BH: Conselho de Saúde paritário no Hospital Santa Casa; acionar a promotoria da saúde;
108 criação de uma comissão do CMS/BH para acompanhamento da situação da Santa Casa; solicitar a
109 prestação de contas da Santa Casa; necessidade de acompanhamento político por parte do CMS/BH e
110 SMSA; viabilidade de pagamento dos funcionários antes do dia 02/08/03; separar área do SUS, do convênio



111 da Santa Casa; auditoria financeira na Santa Casa; acompanhamento da verba para pagamento dos
112 trabalhadores pelo CMS/BH; que a verba para pagamento de folha de pessoal seja vinculada mensalmente
113 em conta separada; acompanhamento técnico neste período formado por usuários e sindicatos. As propostas
114 são aprovadas, sobre a intervenção da Santa Casa pelo poder público. Como as mesmas são polêmicas, ficou
115 aprovado que o CMS/BH solicitou que por meio de medidas legais cabíveis, intervenha-se na Santa Casa de
116 Misericórdia de BH, através dos poderes públicos municipal e estadual instituídos, caso sejam esgotadas as
117 medidas urgentes tomadas, visando a solução final da crise instalada atualmente. O secretário geral do
118 CMS/BH, Willer Marcos passa para o ponto de avaliação das atividades do CMS/BH no período de
119 Julho/2002 à Julho/2003. O secretário executivo do CMS/BH, José Osvaldo informa que o relatório das
120 atividades, pautas do CMS/BH, mesa diretora e câmaras técnicas foram entregues aos conselheiros presentes
121 e as informações foram retiradas das atas do Conselho, das câmaras técnicas e mesa diretora: “ Reuniões
122 ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, no período Julho/2002 à Julho/2003 - Pautas discutidas: Balanço
123 e avaliação das atividades do CMS/BH, realizado no período de Junho/2000 à Julho/2002; Posse dos novos
124 conselheiros municipais biênio 2002/2004; Eleição da mesa diretora do CMS/BH Julho/2002 à Julho/2003;
125 Formação das câmaras técnicas; Representações do CMS/BH; Comissão de preposição do novo regimento
126 do CMS/BH; Prestações de contas da SMSA, referente ao ano de 2002; Violência nas unidades de saúde de
127 BH; Portaria do Ministério da Saúde Nº 1188, de 26/06/2002 que altera os valores e remuneração de
128 consultas médicas do SUS; Terceirização de Recursos Humanos; Pagamento diferenciado a alguns
129 procedimentos médicos; Relatório financeiro e de gestão da SMSA e do HOB, referente ao ano de 2000;
130 Estrangulamento na marcação de consultas especializadas em BH; VII Plenária Trimestral de conselhos
131 municipais de saúde da região metropolitana; VII Plenária Estadual de Conselhos de Saúde de Minas Gerais;
132 Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG e da SMSA; Proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde,
133 referente ao ano de 2003; Programa Saúde da Família; Política de capacitação de conselheiros; Implantação
134 do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio;
135 Curso de capacitação de conselheiros do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde; Campanha de
136 combate à Dengue; Carteira de identificação para conselheiros municipais de saúde; XI Plenária Nacional de
137 Conselhos de Saúde; Comissão Municipal da Reforma Psiquiátrica; VII Plenária Regional Metropolitana de
138 Saúde; Relatório de gestão e financeiro da SMSA, referente ano de 2001; Decreto 4327/02 – atendimento do
139 SUS pelas instituições filantrópicas; Apresentação da nova equipe da SMSA; Relatório financeiro da SMSA
140 referente ano de 2001; Decretos do Prefeito retornando a gestão do Fundo Municipal de Saúde para a
141 SMSA; Projeto de Lei 25/02 – Ato Médico; Projeto BH-Vida Saúde Integral e ações do Controle Social;
142 Relatório da I Plenária Oeste de Conselhos e Comissões Locais de Saúde; Agita Minas; Relatório da
143 plenária de conselheiros usuários; Projeto de regulação da porta de entrada da urgência e emergência de BH;
144 Eleições de gerentes das unidades de saúde de BH; Recursos Humanos no SUS/BH; Conselho na Praça;
145 Financiamento da Rede Hospitalar e Assistencial de BH (dívida do Fundo Estadual com o Fundo Municipal
146 de Saúde/SMSA e com os hospitais de BH); Programação Pactuada Integrada da região metropolitana;
147 Plano de Ações e Metas DST/AIDS do SUS/BH; Projeto Municipal de Expansão do Programa de Saúde da
148 Família – PROESF; PPI/ECD – Programação Pactuada Integrada e Programação para ações de
149 Epidemiologia e Controle de Doenças; Avaliação de desempenho dos gerentes das unidades de saúde da
150 SMSA; Comitê de Ética e Pesquisa do HOB; Plano Estadual e Municipal de Saúde do Trabalhador;
151 Avaliação do CMS/BH no período de Julho/2002 à Julho/2003; Eleição da nova mesa diretora do CMS/BH
152 para o período de Julho/2003 à Julho/2004; Concurso da Vigilância Sanitária; Crise financeira do Hospital
153 das Clínicas; Resolução do COREMS – Infra-estrutura para o mesmo; Comissão Municipal de Saúde do
154 Trabalhador; Projeto Fome Zero, Resoluções do CMS/BH – Período de Julho/2002 à Julho/2003 - RES-
155 CMS/BH 096/02 - 08/08/02 - Concede o título de conselheiro honorário ao senhor Evaristo Garcia; RES-
156 CMS/BH 097/02 - 12/09/02 - Aprova o pagamento diferenciado para procedimentos médicos; RES-
157 CMS/BH 098/02 - 12/09/02 - Determina a nomeação de fiscais sanitários do concurso, referente ao ano de
158 2000; RES-CMS/BH 099/02 - 12/09/02 - Que não haja mais processo licitatório para contratação de
159 empresas terceirizadas, RES-CMS/BH 100/02 - 26/09/02 - Solicitando que a gestão do Fundo Municipal de
160 Saúde volte novamente para a Secretaria Municipal de Saúde; RES-CMS/BH 101/02 - 26/09/02 -
161 Aprovando os relatórios financeiros e de gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2000.
162 RES-CMS/BH - 102/02 - 26/09/02 - Aprova a proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde para o
163 exercício de 2003; RES-CMS/BH 103/02 - 10/10/02 - Aprova a implantação do Centro de Referência
164 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; RES-CMS/BH 104/02 -
165 14/11/02 - Cria a carteira de identificação para os conselheiros municipais de saúde de Belo Horizonte.



166 RES-CMS/BH 105/03 - 13/03/03 - Aprova a criação da comissão municipal de reforma psiquiátrica; RES-
167 CMS/BH 106/03 - 13/03/03 - Aprova os relatórios de gestão e financeiro da Secretaria Municipal de Saúde
168 referente ao ano de 2001; RES-CMS/BH 107/03 - 10/04/03 - Aprova a proposta de regulação da porta de
169 entrada das unidades de urgência e emergência de BH; RES-CMS/BH 108/03 - 10/04/03 - Prorroga por seis
170 meses a Resolução CMS/BH 097/02 - RES-CMS/BH 109/03- 08/05/03 - Solicita à PBH que as negociações
171 com as entidades sindicais sejam efetivas, visando atender as reivindicações do reajuste salarial dos
172 servidores do SUS/BH; RES-CMS/BH 110/03 - 08/05/03 - Aprova o projeto Conselho na Praça; RES-
173 CMS/BH 111/03 - 22/05/03- Aprova o Plano de Ações e Metas DST/AIDS da Secretaria Municipal de
174 Saúde referente ao ano de 2003; RES-CMS/BH 112/03 - 22/05/03 - Aprova a PPI/ECD da Secretaria
175 Municipal de Saúde – Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças; RES-
176 CMS/BH 113/03 - 22/05/03 - Aprova o PROESF – Programa Municipal de Expansão de Saúde da Família.
177 Relatório da mesa diretora CMS/BH – Período de Julho/2002 à Julho/2003 – Temas discutidos: Regimento
178 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Eleições de gerentes; Relatórios Financeiro e Gestão
179 da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao ano de 2000; Carteira de identificação dos conselheiros
180 municipais de saúde de BH; Representação do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Crachá de
181 votação; Conselho da Cidade; Seminário de Comunicação; Inclusão dos detentos das delegacias de polícia
182 de BH no Programa Saúde da Família; Assessoria Jurídica e Contábil para o CMS/BH; Política de
183 capacitação de conselheiros; Plenárias municipal de conselhos e comissões locais de saúde em Agosto e
184 Novembro/02; Violência nas unidades de saúde; Mudança do nome da Câmara Técnica de Saneamento para
185 Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais; Mesa permanente de negociação do SUS/BH;
186 Programa Saúde da Família; Central de Marcação de Consultas; Terceirização; Resolução CMS/BH 032/97;
187 Plenária Metropolitana de Conselhos de Saúde; Plenária de conselhos de saúde da região sudeste do Brasil;
188 Fórum Social Mundial; I Conferência Municipal de Política Social; Seminário de Saneamento, Saúde e
189 Meio Ambiente; Solicitação dos conselhos distritais de saúde de liberação de vales-transporte para as suas
190 atividades; Convênio entre a PBH e a UNIMED; Pagamentos diferenciados a alguns procedimentos
191 médicos; Resgate; Reunião com os conselhos municipais sobre o tema Violência; II Conferência da Cidade;
192 Gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde para o ano de 2003; Hospital Sofia Feldman; Relatório
193 financeiro e gestão da SMSA, referente ao ano de 2000; Intranet; Seminário sobre o PSF e consultas
194 especializadas; PACS – Lei Federal instituindo a profissão de Agentes Comunitários de Saúde; Seminário
195 sobre a saúde da mulher e população negra; Comunicação entre o CMS/BH, conselhos distritais, locais e
196 hospitalares; Funcionamento e o papel da mesa diretora; Planejamento do CMS/BH; Dengue; Plenária
197 nacional de conselhos de saúde; IV Conferência das cidades; Planos Estadual e Municipal de Saúde do
198 Trabalhador; Festa de fim de ano do CMS/BH; Curso sobre licitações no serviço público; Informatização da
199 rede SUS/BH; Estadia, diária e transporte para os conselheiros participarem de eventos fora de BH; Centro
200 de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial; Hospitais filantrópicos, Decreto
201 Federal Nº 4327, de 08/08/2002; Reunião com o CMAS e o setor de regulação sobre o Decreto supra citado;
202 Reunião com os conselhos distritais para fazerem planejamento para o ano de 2003; Secretaria executiva nos
203 conselhos distritais de saúde; Jornal ConSaúde; Reunião com a SCOMPS tema gerenciamento do Fundo
204 Municipal de Saúde; Relacionamento do Controle Social com a SMSA e distritos sanitários; Relatório
205 financeiro e de gestão da SMSA referente ao ano de 2001; Condução das reuniões ordinárias e
206 extraordinárias do CMS/BH; Reunião com os funcionários – dinâmica de funcionamento da Secretaria
207 Executiva e da assessoria de comunicação; Decretos Municipais 11.259 e 11.260 que retornam o Fundo
208 Municipal de Saúde à SMSA; Infra-estrutura para os conselhos distritais de saúde; Ato Médico; Reforma da
209 UPA Norte; BH-Vida, Saúde Integral e Ações do Controle Social; Comissão Municipal da Reforma
210 Psiquiátrica; Dívida do Fundo Estadual de Saúde com o Fundo Municipal de Saúde de BH; Estruturação do
211 COREMS; Pesquisa sobre o PSF; Rádios comunitárias; Hospital Infantil São Paulo; Convênio entre a
212 SMSA e o Hospital das Clínicas; Utilização dos carros da SMSA; Distribuição de vales-transporte para os
213 conselhos distritais de saúde; Pronto Socorro Venda Nova; Reajuste salarial dos servidores da saúde;
214 Política de Recursos Humanos no SUS; Conselho na Praça; Plano de ações e metas DST/AIDS; PROESF;
215 PPI/ECD; Gráfica Gerais – Jornal ConSaúde; Avaliação de desempenho dos trabalhadores da saúde; UPA
216 Venda Nova; VIII Conferência Municipal de Saúde; V Conferência Estadual de Saúde; 12ª Conferência
217 Nacional de Saúde; Conselho de Saúde do HJK; Resultado de avaliação de desempenho dos servidores da
218 saúde; Homologação pelo Prefeito e publicação das resoluções do CMS/BH no DOM; Pautas das reuniões
219 ordinárias e extraordinárias do CMS/BH – Reuniões das Câmaras Técnicas do CMS/BH - Julho/2002 à
220 Julho/2003 – temas discutidos – CTRH - Lei Federal 10.507, que cria a profissão de Agentes Comunitários



221 de Saúde; Adicional para os ACS; Violência nas unidades de saúde; Concurso de fiscais para a Vigilância
222 Sanitária; Falta de profissionais nos CERSAM's; Atribuições dos ACS; Implantação do Centro de
223 Referência Secundária a atenção ao diabético e hipertensão arterial no PAM Padre Eustáquio; Terceirização;
224 Concurso público na área de saúde de 1996; Ato Médico; Convênio BEPREM/UNIMED; Regulação das
225 ações dos ACS; Desligamento de Agentes do PACS; Questão salarial dos trabalhadores da saúde; UPA
226 Venda Nova e Norte; Avaliação do Plano Municipal – Recursos Humanos; Remuneração dos trabalhadores
227 dos CERSAM's nos finais de semana; CTSaneamento - Leis que regem a instalação de estação de rádio base
228 e antenas celulares em BH; Relatório do CREA sobre as condições dos asilos de BH; Seminário sobre
229 saúde, saneamento e meio ambiente; Restaurante Popular; Seminário do Idoso, Criança e Adolescente;
230 Saneamento em algumas ruas do bairro Floramar. CTF - Implantação do Centro de Referência Secundária
231 em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; Relatório financeiro da SMSA
232 referente ao ano de 2001; Compras, contratos e convênios da SMSA; Decretos Municipais 11.259 e 11.260
233 que retornam o Fundo Municipal de Saúde para o gerenciamento da SMSA; Relatório financeiro da SMSA,
234 referente ao ano de 2002; Acompanhamento do processo de compra da SMSA licitações; Proposta
235 orçamentária da SMSA, referente ao ano de 2003; Planos e metas DST/AIDS/SMSA referente ao ano de
236 2003; Relatório financeiro do HOB, referente ao ano de 2002; Dívida do Fundo Estadual com o Fundo
237 Municipal de Saúde; PPI/ECD – Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia, Controle de
238 Doenças/SMSA referente ao ano de 2003. CTCA - Pagamento diferenciado a alguns procedimentos
239 médicos; Impressos do SUS; Regulação da porta de entrada da urgência e emergência de BH; Resolução
240 CMS/BH 032/99; Relatório de gestão de 2001; Convênio BEPREM/UNIMED; Regulação da SMSA; BH-
241 Vida; PSF; PACS; Implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão
242 Arterial no PAM Padre Eustáquio; Projeto perinatal da SMSA; Inclusão dos detentos das delegacias de
243 polícia no PSF de BH; Saúde mental; Gestão do SUS/BH; Dispensação de medicamentos; Comissão
244 Municipal da Reforma Psiquiátrica; Saúde do Trabalhador; Relatório de Gestão da SMSA, 1º semestre de
245 2002; Saúde da população carcerária; Assistência neonatal; PPI; Plano de Ações e Metas DST/AIDS 2003;
246 Decreto Presidencial sobre os Hospitais Filantrópicos. CTC - Projeto de Comunicação; Rádios comunitárias;
247 Seminário de Comunicação; Atos e Fatos; Cartilhas do SUS e do Conselho; Conselho na Praça; Licitação de
248 gráfica; Contrato das estagiárias; Boletim; Pautas do ConSaúde Distribuição do ConSaúde; Logomarca do
249 Conselho; Biblioteca do CMS; Diagramação. Atividades que o CMS/BH participou e organizou: duas
250 plenárias municipais de conselhos e comissões locais de saúde; Seminário Saúde, Saneamento e Meio
251 Ambiente; Reuniões dos conselhos distritais e comissões locais de saúde; Conselho de Saúde do Hospital
252 das Clínicas; Diversas audiências públicas promovidas pelos legislativo estadual e municipal, referentes à
253 saúde e outras; Campanhas de vacinação; 1ª Conferência Municipal de Assistência Social, da Criança e do
254 Adolescente; 1º Fórum Municipal de Prevenção DST/AIDS; Seminário Estadual sobre saúde do trabalhador;
255 III Fórum Social Mundial; Plenárias regionais e metropolitanas de saúde; Conferência Municipal de Política
256 Social; Conferência Municipal de Saúde; Conselho da Cidade; Seminário Saúde da Mulher e População
257 Negra; Comitê estadual de prevenção a mortalidade materna; Comissão perinatal/SMSA; Comissão
258 municipal de DST/AIDS; Comitê ética da SMSA, HOB, HC, PUC e FUNED; Conselho Nacional de Saúde;
259 Coordenação da plenária nacional de conselhos de saúde; Fórum Mineiro de Saúde Mental; Conselho de
260 Saúde do HJK; Seminário sobre a prevenção de mortalidade materna e perinatal; Inauguração das unidades
261 de saúde; Reunião sobre problemas na Maternidade Odete Valadares; Seminário sobre o BH-Vida Saúde
262 Integral promovido pela SMSA; Fórum Estadual de Saúde; Conselho Regional Metropolitano de Saúde;
263 Seminário de Saúde Mental na cidade de Ipuuna; Plenária Nacional de Conselhos de Saúde; Seminário
264 sobre comunicação; Seminário sobre Previdência; Fórum Estadual de Saúde do Trabalhador. O secretário
265 geral do CMS/BH, Willer Marcos disse que o Conselho neste período teve avanços e tropeços, citando como
266 o avanço a participação de muitos conselheiros municipais, locais e distritais, a realização de dois cursos de
267 capacitação para conselheiros, a participação de dois conselheiros usuários na mesa diretora, defendeu a
268 permanência desta questão e que o próximo presidente seja da representação dos usuários, conforme acordo
269 feito com os trabalhadores na eleição da mesa que termina o seu mandato hoje. A conselheira Maria de
270 Lourdes disse que o CMS/BH é atuante e democrático, que o mesmo tem muito que avançar e possui os
271 pressupostos básicos para isso. Avaliando de forma positiva a realização de algumas discussões de
272 relevância, encaminhando propostas e que este é o caminho que o CMS/BH deve continuar. Disse que
273 devemos discutir melhor o papel do Conselho a nível do SUS e sua importância neste sentido. Disse que o
274 Conselho deve discutir o que é bom para cidade e para o país e que é preciso continuar a política de relação
275 com os conselhos distritais e locais de saúde e que o CMS/BH precisa fortalecer as câmaras técnicas,



276 elogiando o funcionamento da CTCA. O conselheiro Hervécio coloca que o CMS/BH precisa dar uma
277 reformulada na Secretaria Executiva que precisa melhorar sua relação com as câmaras técnicas, preparando
278 antes o material para as mesmas e que as próprias câmaras técnicas precisam se organizar melhor. Coloca
279 que as visitas feitas pelo presidente às comissões locais devem se estender a todos os conselheiros, critica
280 também a falta de respeito entre conselheiros e pede zelo maior ao nome do Conselho. Pede ainda que a
281 mesa diretora acompanhe de perto as homologações das resoluções do CMS/BH pelo Prefeito de BH. O
282 conselheiro Sebastião elogiou a mesa diretora que proporcionou interlocuções com o Secretário Municipal
283 de Saúde para resolver os problemas da saúde, como obras e outros, elogiou a eficiência da Secretaria
284 Executiva em atender os conselheiros nas suas demandas e parabenizou o Conselho pelo seu trabalho. Disse
285 que toda demanda encaminhada por ele a Secretaria Executiva do Conselho e o Secretário Municipal de
286 Saúde deram as devidas respostas. O conselheiro Rogério Sena elogiou a boa relação do Conselho com a
287 Secretaria e vice versa. Citou os trabalhos das câmaras técnicas, o curso de capacitação de conselheiros
288 como ações positivas do Conselho. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse
289 que se sentiu incomodado por não ter conseguido realizar mais e ultrapassar as barreiras das possibilidades,
290 agradece a todos os conselheiros, os funcionários do Conselho pelo empenho em assessorar o Conselho e a
291 mesa diretora. Disse que errou muito, mas tentou acertar, dedicando todas suas forças para o Conselho e que
292 está muito honrado em ter sido o presidente do CMS/BH. Disse ainda que está assumindo a coordenação da
293 plenária nacional de conselheiros. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César Machado Pereira inicia
294 justificando a ausência do conselheiro Rubens que está hospitalizado e agradece os membros do governo no
295 CMS/BH: Silvio Resende, Cristina Ribeiro, Cristina Coelho que se despedem hoje e que tiveram empenho
296 nos trabalhos do Conselho. Comunica a nova representação do gestor no Conselho: Helvécio Miranda
297 Magalhães Júnior – efetivo; Maria do Carmo – suplente; Túlio Batista Franco – efetivo; Regina Helena
298 Lemos – suplente; Weber Avelar – efetivo; Carlos Alberto Tenório – suplente; Paulo César Machado
299 Pereira – efetivo; Maria de Lourdes Gomes – suplente. Disse que as avaliações feitas até agora não falam
300 contra o avanço do Controle Social em BH, disse que há uma crise do Controle Social na sociedade e que
301 temos que buscar qual é mesmo o papel do Controle Social. Disse que não faltou trabalho, o CMS/BH
302 mostrou-se um destemido batalhador e uma destemida entidade de luta na saúde, acha que por vez
303 necessário que se encaminhe o papel do nosso Conselho para se efetivar concretamente que é nos conselhos
304 distritais e locais de saúde, porque muitas vezes nas nossas discussões, levantamos questões dos fóruns
305 locais e distritais de saúde e que o CMS/BH se volte para discutir as grandes questões de saúde de BH, do
306 estado e da união. Disse que a gestão da mesa diretora do CMS/BH que vai ser eleita hoje deve funcionar
307 colegiada, o que não aconteceu com a mesa que sai hoje, por ter sido muito centralizada na figura do
308 presidente. Agradeceu a todos da mesa diretora e que agora será conselheiro sem participar da mesa. O
309 conselheiro honorário Evaristo Garcia relatou um pouco da história do Conselho e da sua efetiva
310 participação. Disse que a nova mesa diretora deverá lutar contra a mercantilização da saúde. O conselheiro
311 Manoel de Lima elogiou o trabalho da mesa diretora e deu nota dez para a mesma pela sua atuação e a
312 Secretaria Executiva pelo respeito com que trata os conselheiros. O conselheiro Luíz Moraes elogia a mesa
313 diretora, mas pede para que o Conselho avance mais. O conselheiro João Athayde defende que o papel do
314 Conselho deve ser distribuído com os conselhos distritais e comissões locais de saúde, porque a situação da
315 saúde é mais complexas, pede para que a SMSA acompanhe a questão das infecções hospitalares nos
316 hospitais de BH e que o CMS/BH discuta a questão de doações de órgãos. O ex-conselheiro Roges Carvalho
317 disse que a Secretaria Executiva procurou ser fiel no cumprimento de suas funções regimentais,
318 independentemente de sua ideologia ou crença, sendo o tempo todo fiel no seu atendimento e no
319 cumprimento do seu próprio trabalho, pela qual parabeniza a mesma. Disse ainda que a mesa diretora atual
320 necessita de escuta, interlocução e que não deve estar isolada do conjunto dos conselheiros. Não se pode ter
321 vaidade e orgulho, quanto ao andamento dos encaminhamentos, pois a arrogância não nos leva a lugar
322 nenhum. Disse que a mesa que sai não teve interlocução suficiente do ponto de vista de atendimento a
323 demanda da cidade e que esta crítica não se estende a todos os membros da mesa, que tem seus méritos e
324 merece todos elogios por sua participação nas diversas instâncias da cidade onde foi convidada. Para
325 próxima mesa sugere que ela trabalhe a escuta e tenha interlocução com todos os conselheiros e outros
326 atores da cidade. Pede o cumprimento da pactuação deste Conselho para que os usuários e trabalhadores se
327 revezem na presidência do mesmo. A conselheira da cidade, Anadil acrescenta que o conselho atual obteve
328 avanços e não atrasos. O conselheiro Dorvalino disse que a mesa diretora e o Conselho obtiveram uma
329 atuação brilhante e que os conselheiros precisam mais de harmonia nas discussões das instâncias do
330 Conselho. Pede o fortalecimento da CTSaneamento e agradece o apoio de todos. O conselheiro José



331 Brandão pede que os conselheiros tenha mais assiduidade, pontualidade e participação mais efetiva, para se
332 cumprir de fato o regimento do Conselho e pede o Controle Social na distribuição de medicamentos. O
333 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para a eleição da mesa diretora do
334 CMS/BH, para Julho/2003 à Julho/2004, onde ficou decidido a formação de uma mesa paritária: dois usuários,
335 um trabalhador e um gestor/prestador e que os segmentos indicam seus representantes através de reuniões
336 separadas. Após as reuniões foram apresentadas ao plenário os representantes dos segmentos para mesa
337 diretora, assim definidos: usuários – Cléber das Dores de Jesus, Cléa da Mata Carvalho; trabalhadores –
338 Roberto Francisco Pereira; Gestor/Prestador – Túlio Batista Franco. Conforme acordo feito entre os
339 segmentos, ficou assim composta a mesa aprovada pelo plenário: Presidente – Cléber das Dores de Jesus;
340 Secretário geral – Roberto Francisco Pereira; 1º Secretário – Túlio Batista Franco; 2ª Secretária – Cléa da
341 Mata Carvalho. em seguida houve a cerimônia de posse pela mesa diretora anterior, conduzida pelo ex-
342 presidente Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, que pede para que a nova mesa pautar a discussão para
343 aprovação do regulamento da VIII Conferência Municipal de Saúde. Em seguida, os novos membros da
344 mesa falam sobre suas expectativas de estar à frente da condução dos trabalhos do Conselho. Logo
345 manifestaram-se os conselheiros: Gilson Silva, Anadil Benedita e Paulo Roberto, sendo que o Paulo Roberto
346 Venâncio de Carvalho pede para a SMSA rever junto a SES a sua desmunicipalização feita em 1999, pelo
347 então Secretário Municipal de Saúde que gerenciava a SMSA naquele período. O presidente do CMS/BH,
348 Cléber das Dores de Jesus convida os membros da mesa diretora para sua primeira reunião, dia 15/07/2003,
349 às 10 horas, na sala de reunião do Conselho. Em seguida o presidente empossado do CMS/BH, Cléber das
350 Dores de Jesus passa para os assuntos gerais: foram escolhidos como efetivo – Dorvalino Soares Silva e
351 suplente – Rady Eddy Gilgliolis Silva para representar o CMS/BH no Comitê Estadual de Prevenção a
352 Mortalidade Materna. Estiveram presentes: Alcides Pereira de Souza, Ismael Alves do Nascimento, Zenith
353 Maria dos Santos, Célia Lelis Moreira, Geremias de Jesus Goulart, Cléa da Mata Carvalho, Cléber das
354 Dores de Jesus, Luíz Moraes Resende, Dalila Monteiro Barbosa, Dorvalino Soares Silva, Aliete da
355 Conceição Rangel, Elina de Souza Santos, Gilson Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João Athayde
356 Torres Valadares, Jorge Lúcio Diniz, Edirany Almeida Soares, José Brandão Maia, Sandra Maria Santos,
357 Lourival Custódio Silva, Karlyson de Castro Tavares, Manoel de Lima, José Laerte Castro, Paulo César
358 Machado Pereira, Maria de Lourdes Gomes, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jadir Martins, Rady
359 Eddy Gilgliolis Silva, Túlio Batista Franco, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto Francisco Pereira,
360 Albertina Fonseca Alves, Rogério Soares Sena, Helenita dos Santos, Sebastião do Carmo Dias, Romeu Pires
361 de Araújo, Vânia de Fátima Ferreira, Weber Avelar Silva, Hervécio Cruz, Willer Marcos Ferreira.
362 Justificaram: Luzia Maria Alves Castro e Rosalina Francisca Fernandes. Às 18:50 horas, nada mais havendo
363 a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
364 pelo presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de julho de
365 2003. JOM/vld